



ENGENHARIA ELETRÔNICA

# Brasil entra na corrida pelos chips, desafiando a hegemonia de EUA e China

 por Redação 360 | 07/03/2023 | ATUALIZADO EM 26/03/2023

3 min

Compartilhe »



Nos últimos anos, as tensões entre grandes potências têm aumentado, e a disputa pela produção de chips tem sido um dos focos dessa tensão, como mencionado anteriormente [aqui no Engenharia 360](#). Agora, o Brasil se torna um novo protagonista nessa competição global, investindo na produção de semicondutores em seu território. Com isso, o país busca se posicionar como um importante player nesse mercado tão estratégico.

## O que são semicondutores

Semicondutores são minúsculos processadores, materiais que possuem propriedades elétricas intermediárias entre condutores (que permitem a passagem livre de elétrons) e isolantes (que impedem a passagem de elétrons). Eles são amplamente utilizados na fabricação de dispositivos eletrônicos, como chips, centro das engenharias de tecnologias como celulares, carros autônomos, computadores, drones e equipamentos militares.

---

PUBLICIDADE

---

CONTINUE LENDO ABAIXO

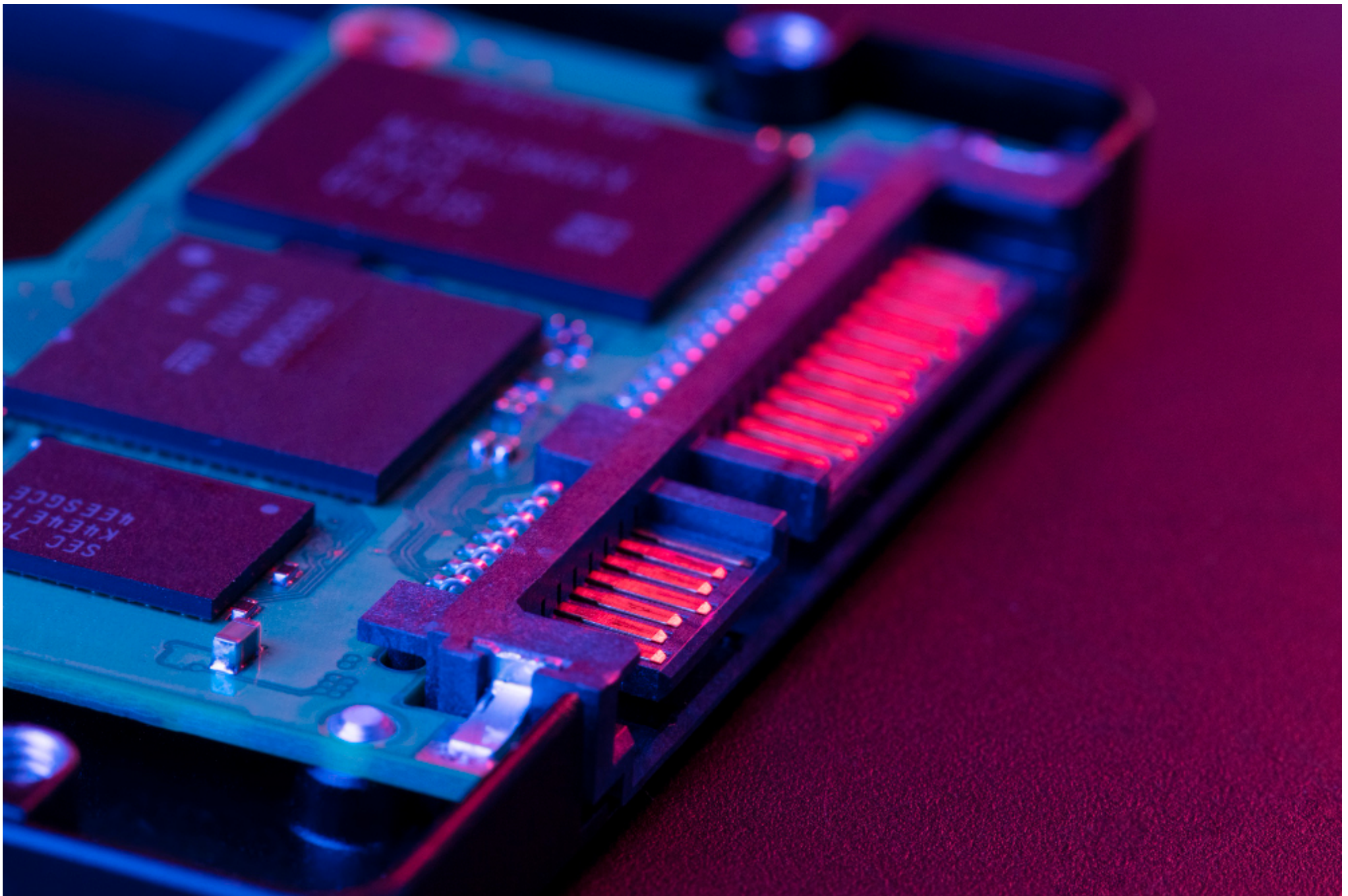


Imagem de Freepik

Durante a pandemia, a interrupção da cadeia de fornecimento gerou uma escassez mundial de supercondutores. Em resposta, muitos países estão buscando diminuir sua dependência de importações e estabelecer parcerias com fornecedores próximos geograficamente, processo conhecido como "nearshoring".

## A estratégia norte-americana

Atualmente, devido à Lei dos Chips, o Congresso americano aprovou recentemente um pacote de estímulo à indústria de chips, no valor de mais de US\$ 50 bilhões. O objetivo é reduzir a dependência dos Estados Unidos em relação a países asiáticos, principalmente a China, mantendo a liderança na guerra tecnológica. Além disso, Washington impôs restrições à exportação de chips, tecnologia e equipamentos para Pequim, com o intuito de retardar o desenvolvimento da potência asiática.

As investidas dos Estados Unidos no mercado de chips parecem estar dando resultados. Em janeiro de 2023, Holanda e Japão cederam à pressão e também proibiram a exportação de maquinários de chips para a China. Além disso, os EUA têm feito parcerias financeiras com países aliados, como o Brasil. No mesmo mês, autoridades brasileiras estiveram em contato com representantes americanos para discutir investimentos na cadeia de semicondutores no Brasil. Espera-se nos próximos dias a visita de um representante do comércio dos Estados Unidos ao Brasil para tratar mais desse assunto.

PUBLICIDADE

xaviercomerciodemaquinas.com.br

 Xavier Máquinas

CONTINUE LENDO ABAIXO



recebe investimento de Bill Gates

que impactou o transito de SP

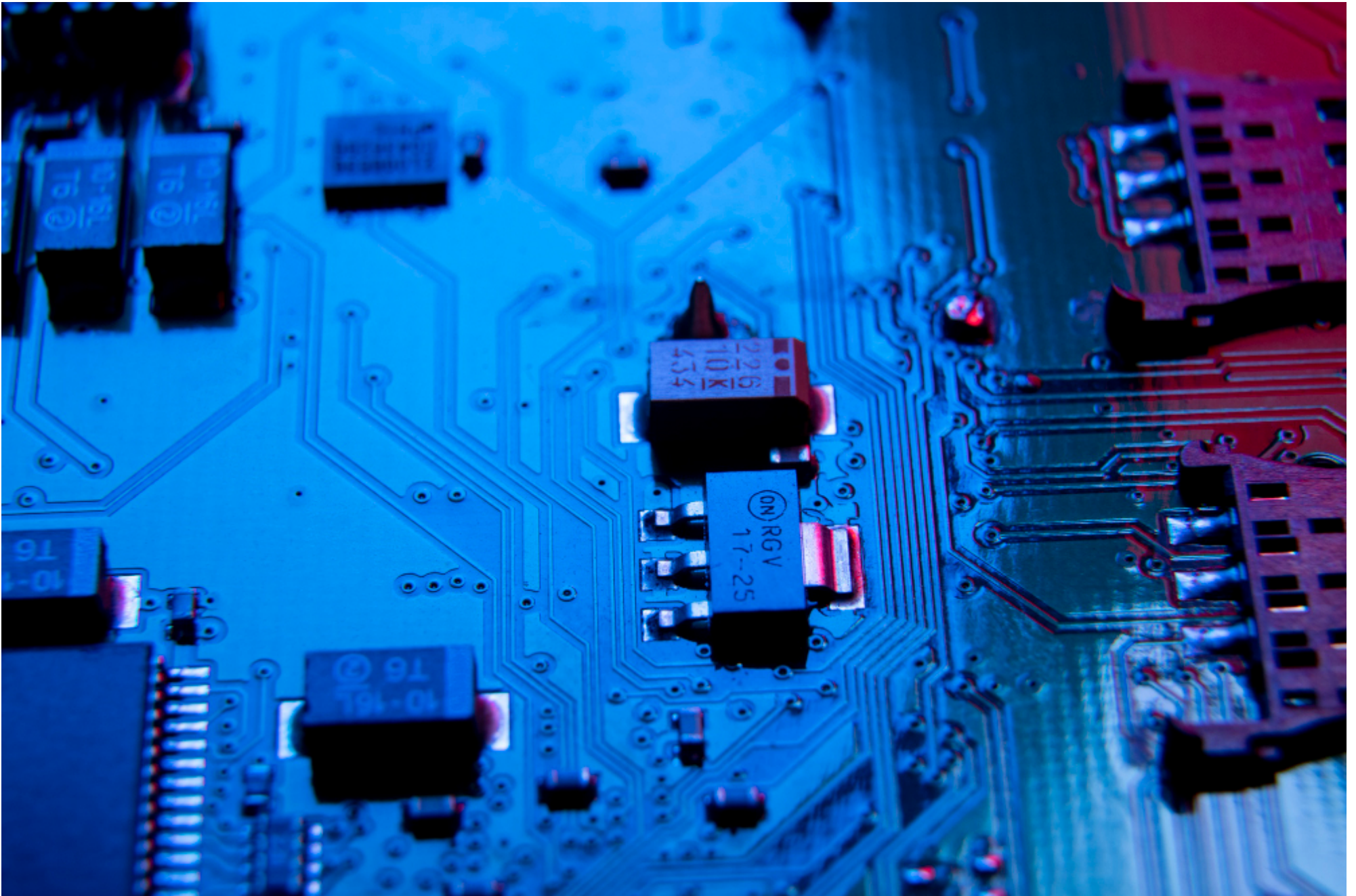


Imagem de Freepik

## Parceria Estados Unidos e Brasil

O acordo entre Estados Unidos e Brasil pode ser facilitado pela Lei dos Chips recentemente aprovada nos EUA. Com a proibição de empresas americanas de participarem de negócios de fabricação ou aumento de capacidade de produção de semicondutores na China, o Brasil se torna um foco importante. Na verdade, a decisão da administração Biden é proibir qualquer indústria dos EUA de usar software, tecnologia ou maquinário americano, em qualquer lugar do mundo, ou exportar determinados chips e componentes para a China sem autorização de Washington.

## A condição do Brasil no setor

Atualmente, o Brasil possui onze grandes empresas na cadeia de produção de semicondutores, porém, com capacidade limitada apenas ao backend da cadeia, responsável pela finalização dos componentes. O país não atua no frontend, etapa que envolve a fabricação do componente em si, cuja tecnologia é restrita a um número limitado de nações.





Imagem de Freepik

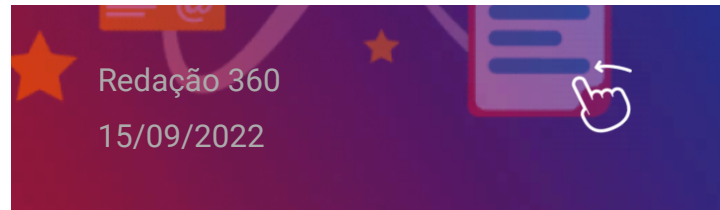
Com investimentos e transferência de tecnologia, as plantas de semicondutores já instaladas no Brasil poderiam começar a atuar no frontend de semicondutores menos avançados e aumentar sua capacidade de produção. Isso seria importante para o Brasil melhorar sua posição no setor, como na fabricação de chips de quatorze nanômetros, por exemplo, para abastecer a indústria automobilística nacional. Nos últimos anos, várias montadoras tiveram que suspender suas produções no país por falta de componentes.

Veja Também:

PUBLICIDADE

CONTINUE LENDO ABAIXO





Fontes: [Folha de São Paulo](#).

*Imagens: Todos os Créditos reservados aos respectivos proprietários (sem direitos autorais pretendidos). Caso eventualmente você se considere titular de direitos sobre algumas das imagens em questão, por favor entre em contato com [contato@engenharia360.com](mailto:contato@engenharia360.com) para que possa ser atribuído o respectivo crédito ou providenciada a sua remoção, conforme o caso.*



[VER COMENTÁRIOS](#)



#### Redação 360

Somos uma equipe de apaixonados por inovação, com "DNA" na Engenharia. Nosso objetivo é mostrar ao mundo a presença e beleza das engenharias em nossas vidas e toda transformação que podem promover na sociedade.

## LEIA O PRÓXIMO ARTIGO

### MATÉRIAS RELACIONADAS

A usina nuclear mais avançada do mundo recebe investimento de Bill Gates

por Redação 360 | 16/05/2023

Conheça o maior 'tatuzão' da América do Sul, que impactou o trânsito de SP

por Redação 360 | 12/05/2023

Antecipando o Autodesk University 2023: O que esperar e como se preparar

por Redação 360 | 02/05/2023

Isolados em Marte: cientistas se submetem a simulação de vida em outro planeta

por Redação 360 | 27/04/2023

[CONTEÚDOS ORIGINAIS](#)

[ENGENHARIA](#)

[TECNOLOGIA](#)

[CARREIRA](#)

[EMPREENDEDORISMO](#)

[CIÊNCIA](#)



[EBOOKS GRÁTIS](#)

[GUIA DAS ENGENHARIAS](#)

[GRUPO WHATSAPP](#)

[GRUPO TELEGRAM](#)

[SEJA NOSSO REDATOR](#)

[SOBRE](#)

[REMOÇÃO DE IMAGEM](#)

[CONTATO](#)

[ANUNCIE](#)

[TERMOS DE USO](#)

[PRIVACIDADE](#)

© Copyright 2012-2023 | Engenharia 360 | Todos Direitos Reservados  
[CONTEÚDO SOB LICENÇA DE 360 NEGÓCIOS DIGITAIS LTDA.](#) | CNPJ 20.563.349/0001-49